



IDAF

EDUCAÇÃO
SANITÁRIA E
AMBIENTAL

RELATÓRIO ANUAL EDUCAÇÃO
SANITÁRIA E AMBIENTAL 2024

RELATÓRIO ANUAL EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL 2024

VITÓRIA - ES
DEZEMBRO DE 2024



EDUCAÇÃO
SANITÁRIA E
AMBIENTAL

RELATÓRIO ANUAL EDUCAÇÃO
SANITÁRIA E AMBIENTAL 2024



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JOSÉ RENATO CASAGRANDE
Governador

RICARDO DE REZENDE FERRAÇO
Vice-governador

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E
PESCA**

ENIO BERGOLI DA COSTA
Secretário

INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO

LEONARDO CUNHA MONTEIRO
Diretor-geral

EDUARDO CHAGAS
Diretor-técnico

RONALDO SALOMÃO LUBIANA
Diretor Administrativo e Financeiro

**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL – GEDUC
(ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO)**

ELIANA RIBEIRO DA SILVA CADE
Gerente

ALICE FERREIRA DRUMMOND
Médica-veterinária

LAUDINEIA MARIA NEVES RUDIO
Requisitada

MAURICIO TRUGILHO
Pedagogo

REVISÃO
FRANCINE CASTRO DELGADO
Jornalista



Sumário

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
Destaques das Ações Realizadas	4
Engajamento e Resultados Alcançados	5
LINHA DE AÇÃO 1 - PROCESSOS GERENCIAIS	5
Coletivos e Redes	5
LINHA DE AÇÃO 2 - EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO	8
Projeto Idaf Na Universidade	8
AÇÕES AVULSAS EM EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL	22
PROJETO IDAF NA ESCOLA	33
LINHA DE AÇÃO 3 - EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA A SOCIEDADE	39
CARAVANA DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA	39
EXPOSUL 2024	41
COABRIEL 2024	44
EDUCAÇÃO INFORMAL	47
CACAU FEST 2024	49

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais atividades, reuniões e eventos realizados ao longo do ano pela equipe do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf). As ações aqui descritas refletem os esforços contínuos da instituição para a promoção da educação sanitária, da defesa agropecuária e florestal, bem como a ampliação do diálogo interinstitucional e com a sociedade.

As atividades realizadas entre os meses de fevereiro e dezembro envolveram uma ampla gama de temas, entre eles: palestras educativas, reuniões técnicas e conceituais, oficinas, capacitações, além de participações em feiras e eventos agropecuários. Essas ações foram distribuídas em ambientes diversos, como instituições de ensino (escolas e universidades), órgãos públicos, ambientes virtuais e eventos presenciais, garantindo uma abordagem integrada e territorialmente abrangente.

Destaques das Ações Realizadas

Parcerias Institucionais: Houve um forte alinhamento com instituições como IFES, Incaper, Seag, SFA-ES e CIEA, com reuniões periódicas para alinhar ações conjuntas e reforçar parcerias estratégicas.

Palestras e Capacitações: As ações de educação sanitária foram destaque em instituições de ensino, alcançando estudantes do ensino fundamental, médio e universitário. Foram abordados temas relevantes como saúde única, raiva, brucelose, zoonoses, desmatamento, doenças fitossanitárias e o uso de tecnologias na agricultura.

Eventos de Grande Porte: A participação ativa em eventos como Exposul, Agrinorte, Feira de Agronegócios Cooabriel e Cacau Fest consolidou a presença do Idaf no diálogo com os produtores e a sociedade, atingindo um público expressivo.

Educação Ambiental: Por meio da Caravana da Influenza e Monilíase e do projeto Idaf na Escola, o instituto promoveu palestras e atividades de conscientização em diversas cidades do Espírito Santo, abordando questões sanitárias e ambientais com impacto direto na produção agropecuária sustentável.

Capacitações Técnicas: Foram oferecidas oficinas e treinamentos, como o curso de licitação e atividades voltadas para a educação sanitária e ambiental, reforçando a capacitação técnica dos envolvidos.

Engajamento e Resultados Alcançados

Durante o período analisado, foram contabilizados aproximadamente 7.000 participantes entre estudantes, técnicos, produtores rurais, professores e representantes de órgãos públicos. Esse número evidencia o alcance das ações desenvolvidas e o impacto do trabalho realizado em prol da segurança agropecuária e ambiental.

Os resultados alcançados são fruto do comprometimento das equipes envolvidas, do fortalecimento das parcerias interinstitucionais e do alinhamento estratégico das ações com os desafios enfrentados pelo setor agropecuário e ambiental do Espírito Santo.

O relatório a seguir detalha as atividades realizadas mês a mês, apresentando dados específicos sobre os eventos, reuniões e participações que compuseram o ano de trabalho.

LINHA DE AÇÃO 1 - PROCESSOS GERENCIAIS

Coletivos e Redes

CIEA

A primeira reunião da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA) aconteceu no dia 7 de fevereiro de 2024, na Secretaria de Educação (SEDU), e reuniu 13 representantes de diferentes instituições. Participaram: Milena (BRK/Cachoeiro), Alice Drummond, Eliana Cade e Laudineia (IDAF), Fabiano Biancci (IFES), Hélio (Fórum da Bacia Hidrográfica), Dra. Ana Carolina e Margareth (MPES/ES), Geraldo (UFES/ES), Ester Sabino (SEAMA), Maira (SESA - Educação em Saúde), além de Carolina e Wanderley (SEDU).



A pauta principal da reunião foi a minuta do Regimento Interno da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Espírito Santo. Foi destacado que a comissão anterior não possuía um regimento interno formalizado, além de ser ressaltada a importância de vincular todo licenciamento ambiental à pauta de educação ambiental.

Durante as discussões, uma das sugestões apresentadas foi a alteração do inciso primeiro do artigo 3º, que trata do tempo de mandato. O artigo original prevê que o mandato do titular e suplente seja de 2 (dois) anos, prorrogável uma única vez por igual período. Foi sugerido que o mandato possa ser prorrogado mais vezes, permitindo maior flexibilidade na gestão.

Outra sugestão relevante foi a alteração dos prazos de convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias descritos no Artigo 7º.



Figura 01

No dia 07 de março de 2024, às 09:00, ocorreu a reunião virtual da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA), coordenada por Ester Sabino, Gerente da CIEA.

A reunião iniciou com as boas-vindas e a aprovação da ata do encontro anterior, realizado em 07 de fevereiro de 2024. Em seguida, foram debatidos pontos importantes, como a deliberação do regimento interno, destacando a necessidade de metas claras e a flexibilização das normativas da plenária para facilitar as decisões, respeitando o quórum de maioria simples ou absoluta, conforme o decreto nº 5107-R/2022.

Também foi discutida a questão das nomeações via decreto, considerada um empecilho burocrático. Os participantes ficaram responsáveis por propor metas e ações para a CIEA e listar organizações interessadas em sediar futuras reuniões.

Por fim, foi anunciado o evento MonitorAE: Oficina no Sudeste, que ocorrerá entre os dias 19 e 21 de março de 2024, em Belo Horizonte, MG. O link para inscrição na oficina foi compartilhado durante a reunião, segue abaixo:

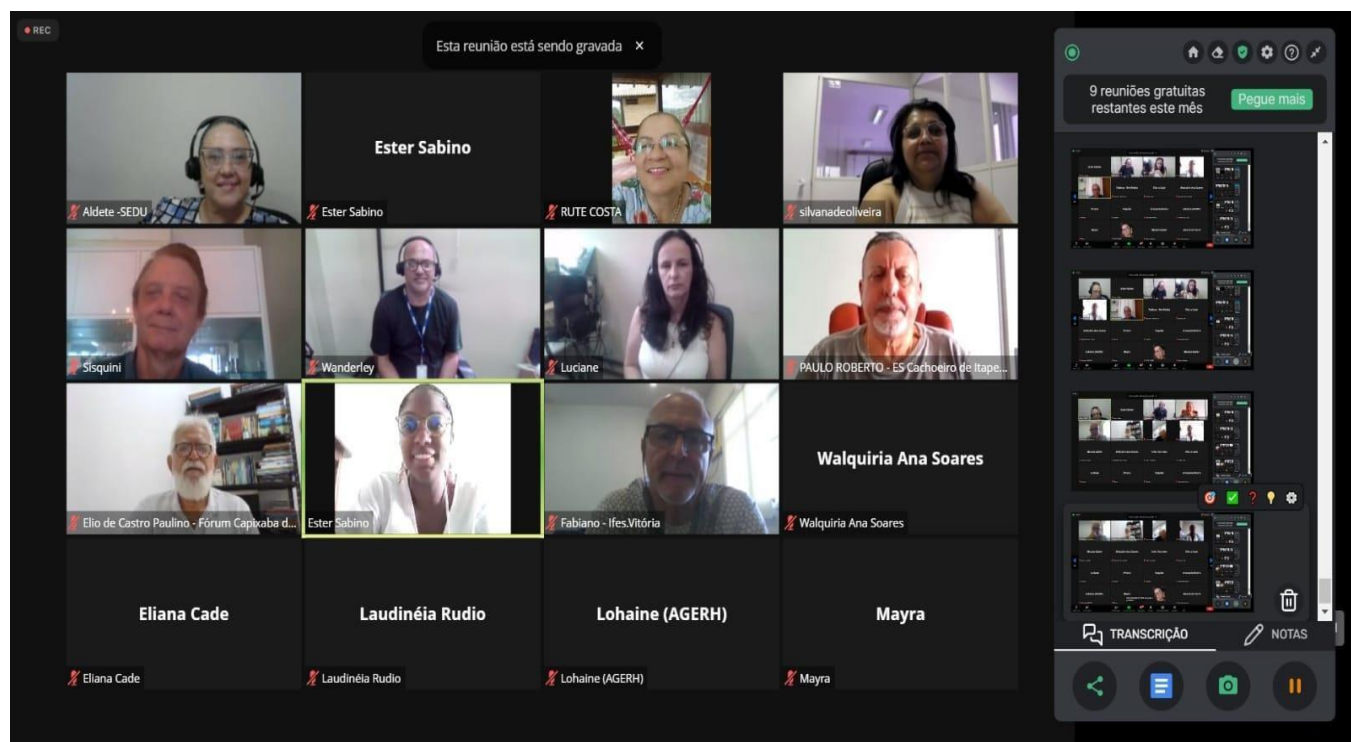


Figura 02

LINHA DE AÇÃO 2 - EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Projeto Idaf Na Universidade

O *Idaf na Universidade* é uma iniciativa educativa que conecta o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) às instituições de ensino superior, com o objetivo de suprir lacunas existentes no campo acadêmico e enriquecer a formação dos futuros profissionais do sistema agropecuário. Por meio de palestras, capacitações e atividades interativas, o programa proporciona aos estudantes universitários a oportunidade de conhecer de perto os serviços oficiais do IDAF, contribuindo para o desenvolvimento de competências práticas e a ampliação de sua visão sobre os desafios e responsabilidades da defesa sanitária e ambiental.

Ao promover essa integração entre teoria e prática, o *Idaf na Universidade* incentiva a formação de profissionais capacitados e comprometidos com a saúde pública, a segurança alimentar e a sustentabilidade. Além de sensibilizar os participantes sobre questões essenciais como a prevenção de doenças e o manejo sustentável, o projeto fortalece o vínculo entre a academia e o setor público, destacando o papel estratégico do IDAF na construção de uma agricultura mais eficiente e alinhada às demandas da sociedade e do meio ambiente.

Em 2024, o *Idaf na Universidade* alcançou resultados expressivos, fortalecendo o posicionamento do Instituto neste segmento educacional, promovendo um importante intercâmbio de conhecimento sobre defesa sanitária e serviços oficiais. A seguir, seguem de forma resumida, os relatos dos registros feitos ao longo deste ano, reafirmando o papel estratégico da instituição, no desenvolvimento do sistema agropecuário capixaba.

28/05 - Relatório de Atividade: Palestra Ifes de Montanha - Defesa Sanitária Ambiental e Doenças de Notificação Fitossanitária

No dia 28 de maio de 2024, foi realizada no IFES de Montanha/ES uma palestra organizada pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), com duração de quatro horas e aproximadamente 60 participantes, entre alunos e professores do curso Técnico em Agropecuária.

Ministrada pelos engenheiros agrônomos José Coqueiro e Alex Favaro, a apresentação abordou dois temas principais: Defesa Sanitária Ambiental e Doenças de Notificação Fitossanitária, proporcionando aos alunos conhecimentos sobre medidas e práticas relevantes para o setor agropecuário.

A palestra integrou um projeto com o objetivo de promover treinamentos em instituições de ensino técnico e superior que ofertam cursos relacionados à agricultura e agropecuária. O evento foi fruto de um planejamento cuidadoso, envolvendo contato prévio entre a equipe do Idaf e o IFES, organização logística no campus e mobilização dos palestrantes. Durante o encontro, os participantes demonstraram interesse nos temas abordados, aproveitando a oportunidade para esclarecer dúvidas e aprofundar seu aprendizado.

Essa iniciativa destacou a importância da parceria entre o Idaf e instituições de ensino, contribuindo para a formação técnica dos alunos e disseminando práticas essenciais para a saúde ambiental e fitossanitária. O sucesso do evento reforça o compromisso do Idaf com a educação e a proteção agropecuária, promovendo a integração entre teoria e prática e fortalecendo o desenvolvimento sustentável do setor.

11/06 - Relatório de Atividade: Serviço Veterinário Oficial e as Doenças de Notificação Obrigatória

No dia 11 de junho de 2024, o Auditório da UFES de Alegre/ES recebeu a capacitação do projeto "Idaf nas Universidades", promovida pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF). Com uma carga horária de duas horas, o evento contou com a participação de cerca de 40 pessoas, incluindo alunos de Medicina Veterinária, mestrandos, professores e a equipe técnica da UFES. As palestras foram conduzidas por Macllene Rodrigues Zeferino e Dalila da Costa Gonçalves, com o apoio do Prof. Dr. Dirlei Molinari Donatele.

O objetivo da capacitação foi discutir temas como o Serviço Veterinário Oficial e as Doenças de Notificação Obrigatória, utilizando metodologias ativas, como o "World Café". Os alunos participaram de forma engajada, discutindo a importância do Idaf na vigilância e controle de doenças, além de compreenderem o papel do Médico Veterinário na saúde pública e na sanidade animal. A palestra também enfatizou a integração da Saúde Única, que conecta as esferas humana, animal e ambiental.



A acadêmica Leticia Gomes Maciel destacou a interatividade e a clareza das palestrantes, que ajudaram a desmistificar conceitos sobre o Idaf e despertaram seu interesse em estágios na área. O evento foi avaliado positivamente, ressaltando a relevância da capacitação e a necessidade de mais oportunidades práticas. Essa experiência não apenas enriqueceu o conhecimento dos alunos, mas também reforçou a importância do Idaf na promoção da saúde animal e na proteção da agropecuária do Espírito Santo.



Figura 03

11/06 - Relatório de Atividade: Palestra do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF)

No dia 11 de junho de 2024, a Multivix hospedou uma palestra online promovida pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), com a participação de aproximadamente 60 pessoas, incluindo alunos, professores e equipe técnica. O Engenheiro Agrônomo Jordano Pereira Avelar foi o palestrante, com apoio da Coordenadora de Curso, Brunna Oliveira Guimarães.

A palestra teve como foco a Defesa Sanitária Ambiental e as Doenças de Notificação Fitossanitária, abordando a importância da atuação do IDAF na garantia da qualidade dos produtos agropecuários e na preservação ambiental no Estado.



Durante a apresentação, foram discutidos diversos temas, como a abrangência territorial do IDAF no Espírito Santo, suas principais áreas de atuação, e a importância da defesa agropecuária para a segurança alimentar. O IDAF monitora doenças de notificação fitossanitária, como o Cancro Cítrico e a Moniliase, apresentando medidas de prevenção e controle para proteger a produção agrícola capixaba. A palestra enfatizou a importância da vigilância constante e a necessidade de práticas sustentáveis para mitigar os impactos das doenças fitossanitárias na agricultura.

Essa palestra faz parte de um projeto gerido pela Gerência de Educação Sanitária e Ambiental (Geduc). O evento foi bem avaliado pelos participantes, com Jordano recebendo notas quase unânimes de 5. A iniciativa destaca a importância da colaboração entre universidades e órgãos governamentais, promovendo um aprendizado contínuo e contribuindo para o desenvolvimento de estratégias eficazes na defesa sanitária e ambiental, garantindo a sustentabilidade e a segurança alimentar no Espírito Santo.

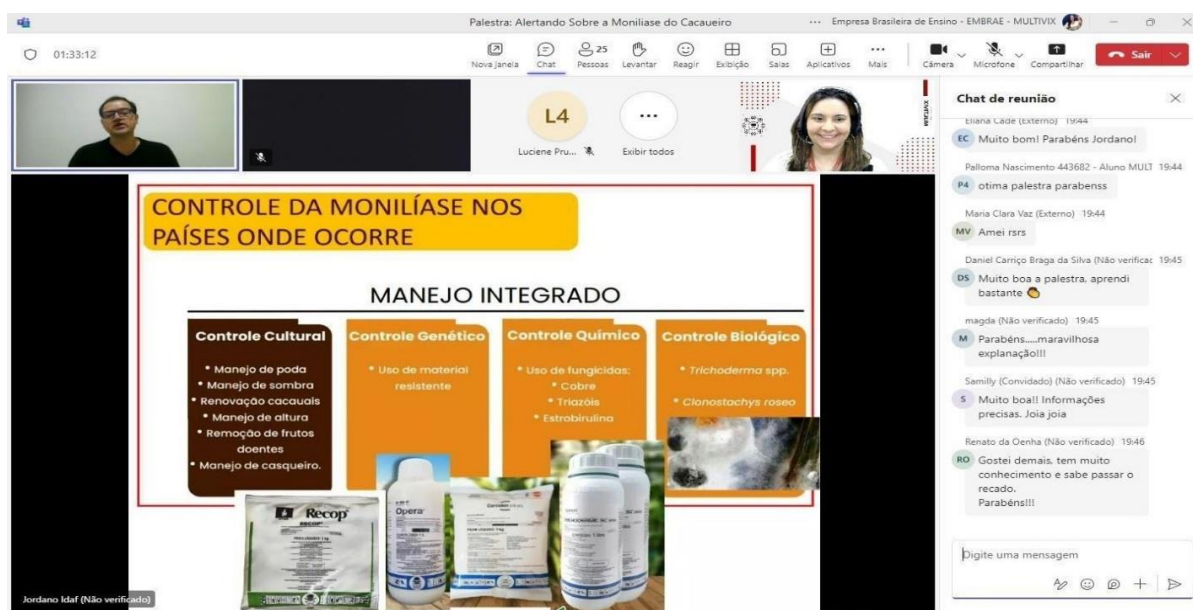


Figura 04

13/06 - Relatório de Atividade: Palestra Pragas Quarentenárias Ausentes (PQA) e Pragas Quarentenárias Presentes (PQP)

No dia 13 de junho de 2024, a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em Alegre/ES recebeu uma palestra presencial promovida pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), com a participação de 24 pessoas. A técnica de fiscalização agropecuária Dalila da Costa Gonçalves e a engenheira agrônoma Nathalhe Correia Dalvi foram as responsáveis pela apresentação, que teve como objetivo principal compartilhar informações sobre a Defesa Sanitária Vegetal, as Doenças de Notificação Fitossanitária e a relevância do trabalho do IDAF para a segurança alimentar e proteção ambiental. A palestra foi dinamizada com recursos audiovisuais e uma abordagem interativa, estimulando a participação dos alunos.

Os alunos demonstraram um grande interesse pelos temas abordados, especialmente em relação às pragas fitossanitárias e suas classificações, como Pragas Quarentenárias Ausentes (PQA) e Pragas Quarentenárias Presentes (PQP). A discussão sobre a certificação fitossanitária foi um ponto destacado, sendo fundamental para assegurar a qualidade dos produtos agrícolas destinados à exportação, garantindo que estejam livres de pragas e doenças. Os alunos, como futuros engenheiros agrônomos, foram incentivados a reconhecer seu papel vital nesse processo, que envolve a conformidade com normas fitossanitárias e a valorização do setor agrícola.

A palestra foi um sucesso em promover o conhecimento e a conscientização sobre a Defesa Sanitária Ambiental e as Doenças de Notificação Fitossanitária entre os alunos do curso de Agronomia. A interação e o engajamento demonstrados pelos participantes sugerem uma boa receptividade e criam um potencial para futuras colaborações entre o IDAF e as instituições de ensino. A atividade reforça a importância da integração entre academia e órgãos governamentais na formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios da segurança alimentar e da proteção ambiental.



Figura 05

18/06 - Relatório de Atividade: Capacitação na UNESC de Colatina Apresenta a Atuação do Instituto para Alunos de Medicina Veterinária

No dia 18 de junho de 2024, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) realizou uma capacitação online para os alunos de Medicina Veterinária da UNESC, com duração de 2 horas e aproximadamente 20 participantes. O evento foi conduzido pela palestrante Thamara Venâncio de Almeida e contou com o apoio técnico da professora Jéssica Miranda. O objetivo principal foi capacitar os alunos sobre a atuação do IDAF, focando em temas como o Serviço Veterinário Oficial e as Doenças de Notificação Obrigatória.

A capacitação fez parte do projeto “Idaf nas Universidades”, que busca integrar o IDAF às instituições de ensino superior para promover o conhecimento sobre defesa sanitária e saúde pública. Durante a palestra, foram abordados aspectos fundamentais da notificação de doenças que afetam a pecuária, enfatizando a importância dessa comunicação para a proteção da saúde pública e animal.



Os estudantes mostraram grande interesse, reconhecendo a relevância de sua futura atuação na disseminação de informações para os produtores rurais.

A ação educativa teve um impacto positivo, promovendo a conscientização sobre a notificação imediata de ocorrências de doenças animais, um tema crucial para a proteção da pecuária e da saúde pública. A participação de estudantes de Medicina Veterinária foi estratégica, pois estes profissionais, ao lidarem diretamente com animais, podem se tornar multiplicadores de informações essenciais para a comunidade rural, fortalecendo assim a segurança sanitária no Espírito Santo.



Figura 06

14/08 - Relatório da Atividade: Palestra sobre Atribuições do Agrônomo no IDAF

No dia 14 de agosto de 2024, o Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Barra de São Francisco recebeu a palestra “Atribuições do Agrônomo no IDAF e Doenças de Notificação Fitossanitária”. A atividade contou com a participação de 32 alunos do curso técnico integrado em Agricultura e foi ministrada pelo servidor Stênio Fonseca.

O objetivo foi apresentar as atribuições do profissional de Agronomia no IDAF, com foco na atuação frente às doenças de notificação fitossanitária. A apresentação, realizada por meio de slides, despertou grande interesse dos participantes, gerando questionamentos e relatos que enriqueceram a discussão.

A palestra atingiu seu propósito, proporcionando conhecimento relevante aos futuros profissionais e destacando a importância do trabalho técnico na defesa sanitária e proteção agrícola.



Figura 07

4/09 - Relatório de Atividade: Capacitação do Projeto IDAF na Universidade

No dia 4 de setembro de 2024, o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) de Itapina, em Colatina, recebeu uma capacitação presencial promovida pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF). O evento contou com cerca de 35 participantes, entre alunos do curso de Agronomia e professores, incluindo o gerente do IDAF em Colatina, Rafael Rebelo de Oliveira Albane, o coordenador do curso de Agronomia, Jadier de Oliveira Cunha Júnior, e a professora Patrícia Soares Furno Fontes.

O objetivo foi capacitar os futuros agrônomos sobre defesa sanitária ambiental e doenças de notificação fitossanitária. Durante a palestra, Rafael abordou temas essenciais para o setor agrícola, destacando o papel do agrônomo na proteção das culturas e na promoção de práticas sustentáveis. A atividade também contou com um momento de interação, em que os alunos puderam tirar dúvidas e debater o conteúdo apresentado.

Essa iniciativa faz parte do projeto “IDAF Na Universidade”, coordenado pela equipe de Educação Sanitária e Ambiental (GEDUC). A parceria entre o IDAF e instituições de ensino como o IFES reforça a importância de capacitar novos profissionais, promovendo o desenvolvimento sustentável da agricultura no Espírito Santo e fortalecendo a defesa sanitária no estado.



Figura 08

11/09 - Relatório de Atividade: Faculdade Multivix de Vila Velha - Serviço Veterinário Oficial e Doenças de Notificação Obrigatória

No dia 11 de setembro de 2024, a Faculdade Multivix de Vila Velha recebeu uma capacitação promovida pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) em parceria com a Liga Acadêmica de Medicina Veterinária (LAMEV). O evento reuniu cerca de 70 participantes, incluindo alunos, professores e membros da instituição, com o objetivo de capacitar os estudantes sobre o Serviço Veterinário Oficial e Doenças de Notificação Obrigatória.



A abertura contou com um coffee break, seguido por apresentações interativas que estimularam o engajamento dos participantes.

A palestra foi conduzida pela médica veterinária Alice Ferreira Drummond, que utilizou a ferramenta Mentimeter para promover dinâmicas interativas, abordando a atuação do Idaf e questões relacionadas às doenças de notificação obrigatória. Em seguida, Melina Garcia dos Santos aprofundou o tema das notificações obrigatórias, enquanto Laudinéia Maria Neves Dias Rúdio destacou o impacto do projeto "Idaf na Universidade" e a importância da colaboração entre a academia e o Idaf. O evento contou ainda com a presença de Francisco José Bassini Tosta, chefe de Gabinete da Diretoria Geral do Idaf, reforçando a relevância da iniciativa.

Essa capacitação destacou a integração entre o Idaf e instituições de ensino superior, essencial para preparar futuros profissionais de Medicina Veterinária. A troca de conhecimentos reforçou a importância das notificações obrigatórias para a saúde pública e animal, promovendo um diálogo contínuo entre a academia e os órgãos de defesa agropecuária no Espírito Santo.



Figura 09



26/09 - Relatório de Atividade: Palestras Educativas do IDAF no IFES Centro Serrano

Data: 26 de Setembro de 2024 | Horário: 08:00 horas | Local: IFES Centro Serrano – Santa Maria de Jetibá | Modalidade: Presencial | Carga Horária: 02 horas. Participaram do evento Mateus Eckel, Subgerente de Defesa Sanitária Vegetal do Idaf; Laudinéia Maria Neves Dias Rúdio, da equipe de Educação Sanitária e Ambiental do Idaf; Anderson William Dominghetti, Coordenador Titular do IFES; e alunos do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio do IFES. O objetivo da capacitação foi conscientizar os alunos sobre a importância da Defesa Sanitária Ambiental e das Doenças de Notificação Fitossanitária, promovendo uma formação crítica e responsável.

Durante a apresentação, Mateus Eckel enfatizou a relevância da prevenção, citando que cada dólar investido em medidas preventivas pode gerar até 100 dólares em benefícios econômicos. A interação com os alunos foi rica, permitindo que esclarecessem dúvidas e aprofundassem os temas discutidos. Laudinéia encerrou o evento agradecendo ao Dr. Anderson, destacando a colaboração entre Idaf e IFES e a importância do conhecimento técnico para os futuros profissionais do setor agrícola. A capacitação representa um avanço na formação de profissionais agrícolas, ressaltando a importância da prevenção e do manejo sustentável, e reforça o compromisso com a sustentabilidade e a segurança alimentar no Espírito Santo.



Figura 10



1/10 - Relatório de Atividade: Palestras Educativas do IDAF sobre Cuidados Contra a Raiva Animal

No dia 1º de outubro de 2024, às 7h, ocorreu na FAESA, em Vitória, uma palestra presencial promovida pelo IDAF sobre a prevenção da raiva animal, em comemoração ao Dia Mundial Contra a Raiva. O evento contou com a participação de 27 pessoas, entre alunos, professores e equipe técnica, com destaque para a médica-veterinária Alice Drummond e Laudinéia Maria Neves Dias Rúdio, da Gerência de Educação Sanitária e Ambiental do IDAF, além dos professores Thaiz de Deco Souza e Lucas Drummond Bento, do curso de Medicina Veterinária da FAESA.

A palestra abordou a importância da vacinação anual do rebanho como principal medida de prevenção, destacando os sintomas da raiva em animais e humanos. Foram utilizadas ferramentas interativas como Mentimeter e Plickers, que estimularam a participação ativa dos alunos por meio de QR Codes. O evento reforçou a necessidade de medidas preventivas para proteger a saúde pública e evitar prejuízos econômicos, capacitando os futuros profissionais a disseminar informações essenciais sobre o combate à raiva animal.



Figura 11

31/10 - Relatório de Atividade: Ifes Campus Alegre - Palestra sobre o Papel do Agrônomo no IDAF e Doenças Fitossanitárias - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF)

No dia 31 de outubro de 2024, o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) – Campus Alegre/ES sediou uma palestra promovida pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF). Com duração de duas horas, o evento contou com cerca de 80 participantes, entre alunos e professores, e foi conduzido pela engenheira agrônoma Dalila da Costa Gonçalves.

O objetivo foi destacar o papel do agrônomo no IDAF, abordando o monitoramento e controle fitossanitário, além da certificação de produtos vegetais para garantir uma agricultura sustentável.

Durante a palestra, foram apresentados os desafios relacionados às principais doenças fitossanitárias, como Meleira e Mosaico do Mamoeiro, Pinta Preta do Citrus, Greening e Cancro Cítrico, entre outras. Dalila enfatizou a importância de estratégias integradas de controle, incluindo práticas de manejo sustentável, controle biológico e químico, além do cumprimento das regulamentações fitossanitárias. Também foram detalhados os processos de certificação fitossanitária, como a emissão do Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) e a Permissão de Trânsito Vegetal (PTV), essenciais para garantir a sanidade e qualidade dos produtos agrícolas.

A palestra reforçou a relevância do agrônomo como responsável técnico nas unidades de produção, garantindo a aplicação de boas práticas fitossanitárias e a conformidade com a legislação. Os participantes tiveram a oportunidade de compreender a atuação do IDAF na fiscalização e conscientização sobre a defesa sanitária, evidenciando sua contribuição para a sustentabilidade e segurança alimentar no Espírito Santo. O evento destacou o compromisso do IDAF com a proteção da saúde pública e a valorização da agricultura local.



Figura 12

13/11 - Relatório de Atividade: Nova Venécia - Capacitação do IDAF na MULTIVIX

No dia 13 de novembro de 2024, o IDAF realizou uma capacitação presencial no campus da Multivix em Nova Venécia/ES, voltada para cerca de 25 alunos dos 9º e 10º períodos do curso de Medicina Veterinária. O evento, ministrado por Aníbal Anátolio Diogo Filho, fiscal estadual agropecuário e médico veterinário do IDAF, destacou as funções do Serviço Veterinário Oficial, com foco em doenças de notificação obrigatória. A iniciativa buscou sensibilizar os participantes sobre o papel essencial do médico veterinário na saúde pública, defesa sanitária animal e proteção dos recursos naturais.

A capacitação abordou temas como a prevenção e controle de doenças como brucelose, raiva, febre aftosa e influenza aviária, além do conceito de Saúde Única, que integra saúde humana, animal e ambiental. Casos clínicos e exemplos práticos enriqueceram o encontro, permitindo aos alunos compreender os desafios e estratégias de manejo e fiscalização enfrentados por profissionais do IDAF. A palestra também ressaltou a importância da notificação imediata de doenças para garantir a segurança sanitária e alimentar.



O evento foi bem recebido pelos participantes, que demonstraram interesse e engajamento nas discussões. Além de promover o diálogo entre a academia e os profissionais do IDAF, a capacitação reforçou a relevância do órgão no contexto estadual e contribuiu para conscientizar os futuros médicos veterinários sobre seu papel na defesa agropecuária. A experiência prática proporcionada consolidou os laços entre a universidade e o IDAF, incentivando a valorização da carreira pública na área



Figura 13

AÇÕES AVULSAS EM EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL

Relatório da Atividade: GLBJNorte - Uso de tecnologias na produção sustentável do café e preservação do meio ambiente.

A atividade intitulada "Uso de tecnologias na produção sustentável do café e preservação do meio ambiente" ocorreu no dia 21 de agosto de 2024, na Escola Municipal de Ensino Fundamental de Bonsucesso, em Apiacá-ES. Com a participação de aproximadamente 50 pessoas, incluindo alunos do 6º ao 9º ano, seus responsáveis, professores e servidores da instituição, a palestra foi conduzida por Bruno Campbell de Azevedo e Lucas de Souza Tavares Oliveira, ambos do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) e em colaboração com servidores do INCAPER.



O objetivo da atividade foi apresentar tecnologias e práticas sustentáveis relacionadas à produção de café, além de discutir a regularização ambiental das propriedades rurais. A palestra começou com uma introdução sobre a produção de cafés especiais, seguida de uma apresentação sobre a importância da preservação da cobertura florestal nativa e as autorizações emitidas pelo IDAF. Após as apresentações, foi aberto um espaço para perguntas e discussões, incentivando a interação entre os participantes.

Ao final, os palestrantes realizaram uma demonstração prática de tecnologias utilizadas pelo IDAF, como imagens de satélite, GPS de navegação e softwares como Avenza/QGIS, além de um drone. Essa atividade promoveu a interação do IDAF com a comunidade local, predominantemente composta por produtores rurais, reforçando a importância da educação ambiental e da tecnologia no desenvolvimento sustentável da cafeicultura na região.

Relatório de Atividade: GLCI - Palestra: Certificação Fitossanitária de Origem

A atividade "Certificação Fitossanitária de Origem" foi realizada no dia 28 de maio de 2024, na Escola Família Agrícola de Pacotuba, em Cachoeiro de Itapemirim-ES, com a participação de 16 alunos do 4º ano. A palestra foi conduzida por Carla Saraceni de Almeida Godinho e teve como objetivo apresentar informações sobre a certificação fitossanitária, além de discutir a legislação específica relacionada ao tema.

Durante a palestra, foram abordados conceitos fundamentais como Pragas Agrícolas, suas formas de disseminação e a história de pragas importantes no Brasil, destacando as implicações de sua presença. O conteúdo incluiu métodos de controle de pragas, o papel do IDAF na fiscalização e inspeção, além da legislação federal e estadual pertinente. Também foram discutidos os principais cultivos do Espírito Santo que estão em risco de entrada de pragas quarentenárias, bem como os processos de emissão do Certificado Fitossanitário de Origem e a importância do Responsável Técnico nas propriedades.

Durante a palestra, foram abordados conceitos fundamentais como Pragas Agrícolas, suas formas de disseminação e a história de pragas importantes no Brasil, destacando as implicações de sua presença. O conteúdo incluiu métodos de controle de pragas, o papel do IDAF na fiscalização e inspeção, além da legislação federal e estadual pertinente.



Também foram discutidos os principais cultivos do Espírito Santo que estão em risco de entrada de pragas quarentenárias, bem como os processos de emissão do Certificado Fitossanitário de Origem e a importância do Responsável Técnico nas propriedades.

A atividade teve uma duração de cerca de duas horas e proporcionou um espaço para que os alunos, que são filhos de produtores rurais e cursam o técnico agrícola, pudessem fazer diversas perguntas sobre o tema. A interação foi bastante produtiva, evidenciando o interesse dos estudantes em compreender melhor a certificação fitossanitária e sua relevância para o setor agrícola local.



Figura 14

Relatório de Atividade: GLCI - Palestra: Agrotóxicos

A palestra sobre a aplicação correta de agrotóxicos, realizada no dia 1º de março de 2024, na Escola Família Agrícola de Pacotuba, em Cachoeiro de Itapemirim - ES, contou com a participação de 22 alunos e foi conduzida pela palestrante Carla Saraceni de Almeida Godinho. O objetivo principal do evento foi fornecer informações sobre a legislação vigente relacionada ao uso de agrotóxicos, além de abordar a aplicação correta desses produtos e os riscos associados ao seu uso.



Durante a atividade, foram discutidos conceitos fundamentais sobre agrotóxicos, incluindo a legislação pertinente e as competências do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) na fiscalização. Os participantes aprenderam sobre a decisão racional no uso de agrotóxicos, a importância da receita agrônômica, e os riscos de contaminação do meio ambiente, dos aplicadores e dos consumidores. A palestra também enfatizou a necessidade de cuidados na aplicação dos produtos, o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), e questões éticas relacionadas ao trabalho dos responsáveis técnicos e produtores.

Além das informações teóricas, a palestra incluiu uma demonstração prática com um aluno, onde foram apresentados os cuidados necessários para o uso, a retirada e o descarte correto dos EPIs. A atividade, que durou cerca de duas horas, gerou um rico espaço para perguntas e discussões, considerando que os alunos são filhos de produtores rurais e estão cursando o técnico agrícola, contribuindo para um aprendizado significativo sobre práticas seguras e responsáveis no uso de agrotóxicos.



Figura 15



Figura 16

Relatório de Atividade: GRNV/GLSGP - Palestra: "Eu e o Meio Ambiente: Que Relação Temos?"

A palestra intitulada "Eu e o Meio Ambiente: Que Relação Temos?", realizada em 14 de junho de 2024, na Escola Estadual de Ensino Médio Dom Daniel Comboni, em Nova Venécia/ES, teve como objetivo despertar uma visão crítica sobre a relação dos participantes com as questões ambientais. Com a presença de 69 alunos, a atividade foi conduzida por Simone Luiza Scalzer da Silva, Stella Cintie e Aníbal Diogo, que abordaram uma variedade de temas relevantes, incluindo os problemas psicológicos da atualidade, o consumismo, a produção de alimentos e a exploração dos recursos naturais. Durante a palestra, foram discutidos os impactos do consumismo na sociedade, as consequências ambientais da poluição e a produção excessiva de lixo. Os palestrantes também abordaram a utilização de agrotóxicos, suas consequências e a importância de um consumo consciente.

Os alunos foram incentivados a refletir sobre suas ações diárias e como estas afetam o meio ambiente, além de serem apresentados a conceitos como aquecimento global e crédito de carbono, destacando a necessidade de mudanças de hábitos para contribuir positivamente para a preservação ambiental.

Ao final da atividade, os participantes expressaram suas aprendizagens e compromissos por meio de post-its, destacando a importância de cuidar do meio ambiente, reduzir o consumismo e evitar o desperdício. Os alunos se comprometeram a adotar práticas mais sustentáveis, como economizar água, reciclar, e ter uma alimentação consciente, reconhecendo que pequenas mudanças em suas rotinas podem fazer uma grande diferença na preservação do planeta.



Figura 17



Figura 18

Relatório de Atividade: GLBJNorte - Palestra sobre Legislação Florestal e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas

No dia 23 de julho de 2024, ocorreu uma palestra sobre Legislação Florestal e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas no Instituto Federal Fluminense (IFF) em Bom Jesus do Itabapoana, RJ. Com a participação de 50 pessoas, entre alunos e professores, a atividade foi conduzida por Bruno Campbell de Azevedo, um Fiscal Estadual Agropecuário do Idaf. O principal objetivo foi apresentar informações relevantes sobre a legislação florestal e abrir espaço para discussões e perguntas dos participantes.

A atividade, que durou aproximadamente 1,5 horas, foi organizada pelo Professor Carlos Dambroz e incluiu alunos dos cursos técnico em Meio Ambiente e Agropecuária, além de outros professores da instituição. A palestra começou com uma apresentação inicial sobre o tema, que abordou aspectos importantes da legislação florestal e as estratégias para recuperação de áreas degradadas. Após a apresentação, os participantes tiveram a oportunidade de interagir, fazendo perguntas e contribuindo para um diálogo enriquecedor sobre o assunto. As considerações finais destacaram a importância dessas atividades para promover a interação entre o Idaf e os jovens, muitos dos quais vêm do meio rural capixaba. A iniciativa não apenas proporciona aprendizado, mas também fortalece o compromisso com a preservação ambiental e a conscientização sobre legislação florestal entre as novas gerações.



Figura 19

Relatório de Atividade: GLBJNorte - Palestra sobre a Mata Atlântica em Apiacá-ES

No dia 11 de junho de 2024, foi realizada uma palestra sobre a Mata Atlântica na Escola Municipal Waldir Monteiro de Barros, localizada na zona rural de Apiacá-ES. A atividade contou com a participação de 120 pessoas, incluindo alunos do ensino fundamental, professores e servidores da escola. A palestra foi conduzida por Bruno Campbell de Azevedo, Fiscal Estadual Agropecuário do Idaf, e foi parte de uma programação mais ampla sobre o Meio Ambiente promovida pela instituição.

Durante aproximadamente 1 hora, o palestrante abordou o tema da Mata Atlântica, estimulando a interação dos participantes com perguntas que foram respondidas tanto durante quanto ao final da apresentação. Essa dinâmica permitiu uma compreensão mais profunda do assunto, engajando os alunos e incentivando o debate sobre a importância da preservação desse bioma.

As considerações finais destacaram que novas atividades de educação ambiental estão previstas para ocorrer entre o Idaf e a Escola Municipal Waldir Monteiro de Barros ainda neste ano. Os temas dessas futuras atividades serão definidos com base nas demandas da escola e nas áreas de interesse do Idaf, reforçando o compromisso com a educação ambiental na comunidade.



Figura 20

Relatório de Atividade: GLCastelo - Palestra sobre Saúde Única

A atividade intitulada “Saúde Única – Papel do Médico Veterinário na Defesa Agropecuária” foi realizada no dia 21 de março de 2024, na Escola Família Agrícola de Castelo, com a participação de 30 alunos do 2º ano. O palestrante Tiago Assad Nakano liderou a discussão, com o objetivo de apresentar a relevância do Médico Veterinário na defesa agropecuária, abordando temas cruciais para a saúde animal e a segurança alimentar.

Durante a palestra, foram abordados tópicos como a retirada da vacina contra a Febre Aftosa e seus impactos no mercado nacional e internacional de carne e leite. Além disso, o palestrante destacou a importância do conhecimento sobre diversas doenças que afetam os bovinos, como Brucelose, Tuberculose e Raiva, e doenças equinas, como Anemia Infecciosa Equina e Mormo. Essas discussões incluíram informações sobre agentes etiológicos, sinais clínicos e a profilaxia necessária para o manejo adequado.

A atividade proporcionou um espaço para a troca de conhecimentos sobre as práticas veterinárias e a importância da vigilância sanitária na agropecuária. A palestra não apenas esclareceu dúvidas dos alunos, mas também ressaltou a necessidade de um entendimento profundo das doenças que afetam os animais e suas consequências para a saúde pública e a economia do setor agropecuário.



Figura 21

Relatório de Atividade: GLCastelo - Palestras sobre Sustentabilidade e Sistema de Posicionamento Global (GPS)

Duas palestras foram realizadas na Escola Estadual João Blay, em Castelo, ES, com o engenheiro agrônomo Teóphilo André Maretto Effgen como palestrante. A primeira palestra, ocorrida em 24 de junho de 2024, abordou o tema da sustentabilidade, enquanto a segunda, realizada em 12 de agosto de 2024, focou no sistema de posicionamento global (GPS) e o uso de drones. Ambas as palestras utilizaram temas locais e rotineiros, interligando questões como formações florestais, regime hídrico e custos de produção, utilizando dados históricos e imagens para contextualizar a evolução da situação ambiental na região.

As palestras também exploraram a interseção entre matemática, geografia e tecnologia, demonstrando como conceitos como coordenadas, elevações e tipos de relevo são aplicados nas atividades do IDAF. Os alunos foram apresentados aos instrumentos de trabalho do IDAF, desde bússolas antigas até programas modernos e drones. O objetivo era despertar o interesse dos alunos do ensino médio sobre como podem contribuir para a preservação ambiental e sobre as possíveis áreas de atuação profissional relacionadas. Além da teoria, os alunos participaram de aulas práticas, aprendendo sobre o manuseio de drones e suas aplicações na agricultura e na fiscalização ambiental. Os drones foram apresentados como ferramentas valiosas para mapeamento de áreas remotas, identificação de desmatamento e monitoramento de crimes ambientais. A utilização de drones nas disciplinas de geografia e matemática enriqueceu o aprendizado, proporcionando uma abordagem inovadora que aumenta o engajamento dos alunos e facilita a compreensão de conceitos teóricos de forma prática e interativa.



Figura 22



Relatório de Atividade: GLLinhares - Palestra sobre Zoonoses

A atividade intitulada “Palestra/Educação Sanitária” ocorreu no dia 15 de maio de 2024, na Escola Família Agrícola de Rio Bananal, Espírito Santo, e contou com a participação de 17 alunos. O palestrante Rui De Macedo Chaves Filho abordou temas relacionados à defesa sanitária animal, zoonoses e controle sanitário, visando contribuir com a formação dos estudantes do ensino médio e técnico agrícola em questões de sanidade animal.

Durante a palestra, foi adotado um método participativo, que incluiu atividades como um quebra-gelo e uma roda de conversa, promovendo a interação entre os participantes. Além disso, foram realizadas avaliações pré e pós-atividade, onde os alunos puderam confeccionar ploters para expressar o que aprenderam e como poderiam aplicar esse conhecimento na prática.

As considerações finais destacaram a importância do IDAF (Instituto de Defesa Agropecuária do Espírito Santo) como o principal órgão do executivo estadual responsável pelas notificações de doenças no meio rural. A palestra reforçou a relevância do conhecimento sobre zoonoses e sanidade animal, essencial para a formação dos alunos e para a proteção da saúde pública e animal.



Figura 23

PROJETO IDAF NA ESCOLA

Sobre o Projeto

O projeto Idaf na Escola é uma iniciativa do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) que visa aproximar o instituto das instituições de ensino, com o objetivo de promover a conscientização e o aprendizado sobre temas relacionados à defesa sanitária ambiental, saúde pública e segurança alimentar. O projeto realiza atividades educativas em escolas com foco na formação de futuros profissionais e na sensibilização da comunidade escolar para questões ambientais e de saúde.

O projeto inclui palestras, capacitações e workshops, abordando temas como doenças de notificação fitossanitária, cuidados com a saúde dos animais e plantas, além da importância da vacinação no controle de doenças zoonóticas, como a raiva. As atividades são realizadas de forma interativa, utilizando ferramentas pedagógicas modernas, como plataformas digitais e dinâmicas participativas, que incentivam o engajamento dos alunos e promovem um aprendizado mais dinâmico.

Além de capacitar alunos e professores, o projeto também busca fortalecer a parceria entre o IDAF e as instituições de ensino, criando uma rede de colaboração que favorece o desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis e a disseminação de conhecimentos técnicos. Com isso, o Idaf na Escola contribui para o aprimoramento da formação profissional e o fortalecimento da defesa sanitária no estado, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do setor agropecuário e ambiental.

Idaf na Escola - Atividades desenvolvidas em 2024

Únicas especificamente caracterizadas como atividades do projeto, as palestras conduzidas pela médica veterinária Raquel Nunes de Oliveira, tiveram como tema central a raiva dos herbívoros, ocorrendo nas ocasiões e circunstâncias descritas a seguir.

Escola Estadual José Cupertino

Em 1º de outubro de 2024, na Escola Estadual José Cupertino, reunindo 142 participantes. A palestra foi conduzida por Raquel Nunes de Oliveira, Fiscal Estadual Agropecuário do IDAF, com o objetivo de conscientizar estudantes e educadores sobre a profilaxia da raiva, especialmente considerando a preocupação com a alta incidência da doença na região de Afonso Cláudio.

Durante a atividade, foram abordados diversos aspectos da raiva, como seu histórico, transmissão, sintomatologia e profilaxia. A palestra foi interativa e envolvente, incluindo a apresentação de morcegos empalhados e atividades lúdicas, como brincadeiras e testes de aprendizado. Essa abordagem descontraída facilitou a compreensão do tema, e os alunos, muitos dos quais são filhos de produtores rurais, puderam relacionar o conhecimento adquirido com suas experiências cotidianas.

As considerações finais destacaram a importância da atividade para a comunidade escolar, evidenciando a evolução do entendimento dos participantes sobre a raiva. No início, muitos demonstraram desconhecimento sobre o assunto, mas, ao final, estavam aptos a responder perguntas com confiança. A experiência também incentivou os alunos a compartilhar os conhecimentos adquiridos com suas famílias, ressaltando a relevância da informação para prevenir a doença e suas consequências severas, como sequelas e até a morte.



Figura 24

E.M. Agrícola de Afonso Cláudio

Palestra realizada no dia 30 de setembro de 2024 na E.M. Agrícola de Afonso Cláudio, com a participação de 221 alunos e educadores. A palestrante, Raquel Nunes de Oliveira, Fiscal Estadual Agropecuária do IDAF, teve como objetivo principal conscientizar a comunidade escolar sobre a doença, enfatizando a profilaxia e a importância do conhecimento sobre o vírus.



A atividade foi organizada em resposta à alta incidência de focos de raiva herbívora na região, visando alcançar principalmente alunos que são filhos de produtores rurais.

Durante a ação educativa, foram abordados diversos aspectos da raiva, incluindo seu histórico, agentes causadores, epidemiologia, estatísticas, transmissão e diagnóstico. A palestra foi interativa e envolvente, apresentando morcegos empalhados para ilustrar os vetores da doença. Além disso, foram realizadas brincadeiras e testes de aprendizado, tornando a experiência mais dinâmica e eficaz para os participantes, que puderam assimilar as informações de maneira lúdica.

As considerações finais destacam a relevância da atividade, evidenciando que, inicialmente, muitos participantes não tinham conhecimento sobre a raiva. Contudo, ao término da palestra, tanto alunos quanto adultos demonstraram um entendimento claro sobre o tema. Foi incentivado que os estudantes compartilhassem o que aprenderam com suas famílias, reforçando a ideia de que esse conhecimento pode ser crucial para a prevenção da doença e para a realização de seus sonhos, em contraste com as graves consequências da raiva. A participação ativa das crianças, que trouxeram suas próprias experiências, enriqueceu ainda mais a discussão.



Figura 25



E.M. de Ensino Fundamental Cívico Militar José Jorge Haddad

A atividade, realizada no dia 1º de outubro de 2024 na E.M. de Ensino Fundamental Cívico Militar José Jorge Haddad, teve como tema central a raiva e contou com a participação de 43 alunos e educadores. A palestra foi conduzida por Raquel Nunes de Oliveira, Fiscal Estadual Agropecuária do IDAF, com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre a doença, especialmente em relação à sua profilaxia. Essa iniciativa surgiu em resposta à alta incidência de focos de raiva herbívora na região de Afonso Cláudio, visando informar principalmente os alunos, muitos dos quais são filhos de produtores rurais.

Durante a ação educativa, foi apresentado um panorama completo sobre a raiva, incluindo seu histórico, epidemiologia, transmissão e diagnóstico. A palestra foi interativa, utilizando recursos como morcegos empalhados para ilustrar os vetores da doença. Além disso, foram realizadas brincadeiras e testes de aprendizado, que ajudaram a manter o interesse dos alunos e facilitaram a absorção do conteúdo de forma lúdica e descontraída.

As considerações finais ressaltaram a importância da atividade, destacando a evolução do conhecimento dos participantes. Inicialmente, muitos alunos não conseguiam responder perguntas básicas sobre a raiva, mas, ao final, demonstraram um entendimento claro sobre o tema. A palestra enfatizou a necessidade de compartilhar o que aprenderam com suas famílias, promovendo a conscientização em casa e ressaltando que a prevenção é essencial. A participação das crianças, que trouxeram suas próprias experiências, enriqueceu ainda mais a discussão.



Figura 26

Escola Municipal Idolino da Fonseca Lamas

A atividade "IDAF na Escola" foi realizada no dia 30 de setembro de 2024, na Escola Municipal Idolino da Fonseca Lamas, com a participação de 44 alunos e educadores. O evento teve como objetivo conscientizar a comunidade escolar sobre a raiva, com ênfase na profilaxia da doença. A iniciativa foi promovida pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO), em resposta à alta incidência de focos de raiva herbívora na região de Afonso Cláudio, visando informar principalmente os filhos de produtores rurais e moradores da zona rural.

Durante a ação educativa, a palestrante Raquel Nunes de Oliveira, Fiscal Estadual Agropecuária, apresentou uma série de tópicos relacionados à raiva, incluindo seu histórico, agentes causadores, epidemiologia, estatísticas, sintomas, e formas de prevenção. A palestra foi interativa e descontraída, incluindo a exposição de morcegos empalhados e atividades lúdicas que ajudaram a fixar o conhecimento. Os alunos participaram ativamente, realizando testes de aprendizagem e compartilhando experiências relacionadas a morcegos e animais domésticos.

As considerações finais ressaltaram a importância do evento, evidenciando que os participantes, inicialmente sem conhecimento sobre o tema, demonstraram uma compreensão significativa ao final da atividade. Foi enfatizado o papel dos alunos em compartilhar o que aprenderam com suas famílias, reforçando que a conscientização e a aplicação do conhecimento são fundamentais para garantir um futuro saudável. A interação entre crianças e adultos também contribuiu para um ambiente de aprendizado



Figura 27

Escola de Ensino de Educação Infantil e Fundamental Gumercindo Lacerda

A atividade "IDAF na Escola" foi realizada em 24 de setembro de 2024, na Escola de Ensino de Educação Infantil e Fundamental Gumercindo Lacerda, com o objetivo de conscientizar estudantes e educadores sobre a raiva, especialmente no que diz respeito à profilaxia. A iniciativa surgiu em resposta à alta incidência de focos de raiva herbívora em Afonso Cláudio, levando o Serviço Veterinário Oficial a colaborar com a escola, cujos alunos são, em sua maioria, filhos de produtores rurais e moradores da zona rural.

Durante a ação educativa, Raquel Nunes de Oliveira, Fiscal Estadual Agropecuária, conduziu uma palestra participativa que abordou diversos aspectos da raiva, como histórico, epidemiologia, transmissão e profilaxia. A apresentação, que incluiu a exibição de morcegos empalhados, foi interativa e descontraída, envolvendo brincadeiras e testes de aprendizagem, promovendo um ambiente de competição entre os participantes. Essa abordagem dinâmica facilitou a assimilação das informações e tornou o aprendizado mais envolvente. As considerações finais destacaram a importância da atividade para a comunidade escolar, enfatizando a transformação no conhecimento dos alunos sobre a raiva. Inicialmente, muitos não sabiam responder a perguntas básicas, mas ao final, demonstraram estar bem informados. A palestra reforçou a necessidade de compartilhar o que aprenderam em casa e a importância de aplicar esse conhecimento para proteger a si e aos outros. As crianças se mostraram atentas e participativas, relatando experiências pessoais e demonstrando interesse pelas informações sobre morcegos e a doença, o que gerou um ambiente de aprendizado significativo e reflexivo.



Figura 28



LINHA DE AÇÃO 3 - EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA A SOCIEDADE

CARAVANA DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA

Relatório de Atividade: I Caravana do Núcleo Regional Sudeste em Educação Sanitária sobre monilíase do cacaueiro e influenza aviária (Proesa)

A I Caravana do Núcleo Regional Sudeste em Educação Sanitária ocorreu entre os dias 06 e 11 de maio de 2024 em Vitória e em várias cidades do interior do Estado do Espírito Santo. Com uma carga horária de 40 horas, o evento teve a participação de 130 pessoas, alcançando um total de 2729 indivíduos sensibilizados. O público-alvo incluiu Auditores Fiscais Federais Agropecuários, profissionais de agências de defesa agropecuária, do Incaper, da Secretaria do Meio Ambiente, do CREA-ES, do CRMV-ES, da Secretaria de Estado de Agricultura e representantes de diversas instituições.



Figura 29

O principal objetivo da caravana foi capacitar os profissionais na aplicação de metodologias participativas de aprendizagem, focando em temas relevantes como a influenza aviária de alta patogenicidade e a monilíase do cacaueiro. Além disso, buscou sensibilizar tanto as comunidades rurais quanto as urbanas sobre a importância dessas questões sanitárias.



A iniciativa foi estruturada em 20 equipes que percorreram 12 municípios, realizando ações de capacitação intensiva com atividades teóricas e práticas.

Durante os primeiros dias em Vitória, as atividades foram realizadas no IFES Cidade da Inovação, utilizando diversas metodologias ativas e ferramentas de avaliação como pré-testes e dinâmicas de grupo. A partir do dia 09 de maio, as equipes foram divididas em duas, cada uma focando em um dos temas principais. O Grupo 1 abordou a monilíase do cacaueteiro, enquanto o Grupo 2 se concentrou na influenza aviária, utilizando materiais pedagógicos específicos, como os livros "Diálogos para Prevenção da Monilíase" e "Diálogos para Prevenção da Influenza Aviária".

As caravanas de educação sanitária se destacaram por priorizarem metodologias participativas, comunicação de massa, capacitação dos profissionais do setor agropecuário, avaliação das ações educativas e a participação de várias instituições desde o planejamento. No dia 11 de maio, uma avaliação dos resultados foi realizada, com a coordenadora do Proesa, Juliana Moreira Vaz, destacando a importância da colaboração entre as diferentes instituições envolvidas no evento.

Dia	Horário	Atividade	Município(s)
06 de maio	13:00 às 18:00	Abertura e início do treinamento (somente para servidores já inscritos)	Vitória/ES (IFES - Cidade da Inovação - Jardim da Penha)
07 de maio	08:00 às 18:00	Metodologias ativas e temas específicos: monilíase e influenza aviária (somente para servidores já inscritos)	Vitória/ES (IFES - Cidade da Inovação - Jardim da Penha)
08 de maio	08:00 às 13:00	Orientações e organização das equipes para as atividades de campo (somente para servidores já inscritos)	Vitória/ES (IFES - Cidade da Inovação - Jardim da Penha)
08 de maio	14 às 18:00	Deslocamentos das equipes para os municípios	Monilíase: Colatina e Linhares Influenza aviária: Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Marechal Floriano, Anchieta, Piuma, Maratãozinho, Itapemirim, Vila Velha e Vitória
09 de maio	08:00 às 18:00	Atividades práticas da caravana (programação a ser divulgada)	Monilíase: Colatina e Linhares Influenza aviária: Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Marechal Floriano, Anchieta, Piuma, Maratãozinho, Itapemirim, Vila Velha e Vitória
10 de maio	08:00 às 18:00	Atividades práticas da Caravana (programação a ser divulgada)	Monilíase: Colatina e Linhares Influenza aviária: Santa Maria de Jetibá, Domingos Martins, Marechal Floriano, Anchieta, Piuma, Maratãozinho, Itapemirim, Vila Velha e Vitória
11 de maio	08:00 às 13:00	Avaliação das atividades da Caravana pelas equipes e encerramento (somente para servidores já inscritos)	Vitória/ES (IFES - Cidade da Inovação - Jardim da Penha)

Apoio: CONFEA, CREA-ES, mutua ES
Realização: IDAF

Figura 30

Em conclusão, a I Caravana do Núcleo Regional Sudeste em Educação Sanitária foi considerada um sucesso, alcançando seus objetivos de capacitação e sensibilização sobre a monilíase do cacaueiro e a influenza aviária. A ampla participação e o uso de metodologias ativas contribuíram para a eficácia das ações educativas, reforçando a importância do trabalho conjunto na promoção da educação sanitária e ambiental. O evento não apenas disseminou conhecimento técnico, mas também fortaleceu a rede de cooperação entre profissionais, instituições e a comunidade, garantindo um impacto significativo na prevenção e controle das doenças abordadas.

EXPOSUL 2024

A Exposul Rural 2024 ocorreu no Parque de Exposição Carlos Caiado Barbosa, em Cachoeiro de Itapemirim/ES, entre os dias 04 e 07 de abril de 2024. Na manhã do primeiro dia, a equipe da Geduc se deslocou para a cidade, onde, com o auxílio dos servidores da gerência local, montou o estande para o evento. Assim que o estande ficou pronto, o atendimento ao público foi iniciado.

Atrações do Estande



Figura 31

Um dos principais atrativos do estande foi o aquário de morcegos, que, assim como no ano anterior, chamou a atenção dos visitantes. O aquário exibia três espécies de quirópteros comumente encontradas no estado: uma frugívora, um insetívoro e um hematófago, sendo o *Desmodus rotundus* a espécie mais frequente no país. Os servidores ofereceram explicações sobre o habitat, alimentação e comportamento dessas espécies, além de discutir o papel dos morcegos na transmissão da raiva e o trabalho do Idaf no controle da enfermidade.

Programa de Regularização Ambiental

Durante o evento, foi apresentado o Programa de Regularização Ambiental (PRA), que começou com uma palestra do engenheiro agrônomo e Diretor Técnico, Eduardo Chagas. A discussão continuou ao longo dos dias subsequentes, com a participação dos servidores da Gerência de Licenciamento e Controle Florestal (GELCOF), que abordaram os detalhes do programa e sua importância para o meio ambiente.



Figura 32

Palestra sobre Brucelose

No sábado, dia 06/04, uma palestra sobre Brucelose e seus Aspectos Clínicos foi realizada, enfatizando a relevância da doença para a economia e a saúde pública. As médicas veterinárias Alice Drummond e Macllene Zeferino foram as palestrantes, e a discussão foi enriquecida por uma roda de conversa conduzida pelo médico veterinário Juliano Chaves, permitindo que os participantes compartilhassem suas experiências e dúvidas sobre a doença.



Figura 33

Atividades Interativas

Durante todos os dias do evento, foi promovido um jogo chamado “Roleta Animal Um Jogo Radical”, criado pela GEDUC. A dinâmica envolvia uma roleta com seis raios, cada um representando uma espécie diferente. Os participantes respondiam a perguntas de verdadeiro ou falso, interagindo com os servidores e aprendendo sobre a importância do cadastro de propriedades e animais, a exigência de Guia de Trânsito Animal, e o papel do Idaf no controle de doenças.



Figura 34

Exposição de Produtos de Origem Animal

O estande também apresentava um mostruário de produtos de origem animal, incluindo queijos, ovos, carnes e pescados cenográficos, simulando os alimentos disponíveis no mercado, tanto inspecionados quanto clandestinos. Os visitantes puderam observar os diferentes tipos de selos de inspeção, como SIF, SIE e SIM, e foram informados que o IDAF é o órgão responsável pela inspeção estadual. Além disso, uma demonstração com um drone foi feita, mostrando suas capacidades fotográficas e explicando seu uso na fiscalização florestal e no mapeamento geográfico.

COABRIEL 2024

A Feira de Agronegócios Coaabriel ocorreu em sua quarta edição na Área de Eventos da Cooperativa, localizada às margens da Rodovia ES137, em São Gabriel da Palha. Com mais de 20 mil m² de área coberta, o evento contou com 104 estandes e mais de 80 empresas expositoras, consolidando-se como um dos maiores eventos agro do noroeste do Espírito Santo. A feira aconteceu entre os dias 25 e 27 de julho de 2024.



Figura 35

Organização e Funcionamento



Figura 36

Organizada pela Cooperativa Agrária de Cafeicultores de São Gabriel da Palha, a feira funcionou de quinta a sexta-feira das 09:00 às 19:00, e no sábado das 09:00 às 16:00. A equipe do IDAF foi composta por profissionais de diversas áreas, incluindo médicos veterinários, engenheiros e educadores, que se dedicaram a orientar o público sobre temas de e defesa sanitária animal.

Público-Alvo e Objetivos



Figura 37

O público-alvo do evento incluiu **produtores rurais, agentes públicos e privados, estudantes e a sociedade em geral**. Os principais objetivos do IDAF foram orientar os visitantes sobre a **Influenza aviária**, realizar ações educativas através de jogos interativos e apresentar informações sobre a **captura de morcegos** e a transmissão da raiva. A equipe buscou dialogar com os produtores rurais sobre os serviços e atuações do IDAF, esclarecendo dúvidas sobre o Cadastro Ambiental Rural e notificações de abrigos de morcegos.

Dinâmicas e Interações



Figura 38

O estande do IDAF, localizado ao lado do INCAPER, recebeu muitos visitantes ao longo dos três dias. A abertura oficial foi marcada por uma apresentação do hino nacional e, no primeiro dia, cerca de 250 estudantes visitaram o estande. No segundo dia, o foco foi nos produtores rurais, com aproximadamente 350 visitantes. O último dia atraiu um público

diversificado, com cerca de 800 pessoas, incluindo autoridades como o Secretário de Agricultura e o Vice-Governador do estado.

Pesquisa de Satisfação

Durante todo o evento, o IDAF realizou uma pesquisa de satisfação utilizando um tablet e o aplicativo Mentimeter. Apesar do estande ter recebido cerca de 1400 visitantes, a adesão à pesquisa foi baixa, possivelmente devido a problemas de sinal de internet e à idade do público majoritariamente jovem. Os resultados mostraram que 95% dos entrevistados gostaram do estande e 100% sabiam que o IDAF é responsável pela proteção das florestas, plantas e animais.



Figura 39

Avaliação e Aprimoramento

A participação do IDAF na feira foi amplamente elogiada, mas também surgiram questões sobre acessibilidade. Situações envolvendo uma cadeirante sem acesso ao estande e a dificuldade de atendimento a uma pessoa surda mostraram a necessidade de melhorias. A equipe considerou implementar uma rampa de acessibilidade e utilizar serviços de tradução em Libras para futuras edições, visando proporcionar uma experiência mais inclusiva. No geral, a participação do IDAF foi positiva, com destaque para as dinâmicas interativas que atraíram e educaram o público de maneira lúdica.



Figura 40

EDUCAÇÃO INFORMAL

Palestra Sobre Brucelose

Dia de Campo sobre Silagem: Brucelose

No dia 26 de junho de 2024, ocorreu o evento "Dia de Campo sobre Silagem", na propriedade do Sr. Fábio Pautz, localizada na comunidade Vargem Grande, em Afonso Cláudio/ES. Com a participação de aproximadamente 60 pessoas, a atividade teve como foco a Brucelose, um tema de grande relevância para a saúde pública e a pecuária. O evento contou com a presença de diversos palestrantes, incluindo gerentes do Sicoob, um pesquisador e extensionistas do Incaper, além de um fiscal estadual agropecuário.

O evento começou com as boas-vindas do servidor do INCAPER, Sr. Anderson Geraldo Pagotto de Moura, seguido pela apresentação de oportunidades de crédito para os produtores. A Médica Veterinária Raquel Nunes de Oliveira abordou a Brucelose, e os participantes foram divididos em grupos para discussões mais aprofundadas com os Drs. Bernardo Lima Bento de Mello e Luiz Fernando Favarato. O conhecimento foi disseminado de forma didática, com ênfase na vacinação, evidenciando a importância da prática entre os produtores rurais.

**IDAF****EDUCAÇÃO
SANITÁRIA E
AMBIENTAL****Figura 41**

As considerações finais do evento ressaltaram a relevância da discussão sobre Brucelose, especialmente em um ambiente com muitos produtores presentes. Os participantes expressaram gratidão pela oportunidade de esclarecer dúvidas, como sobre a vacinação RB51, e destacaram a necessidade de mais eventos educativos conduzidos por profissionais como os Médicos Veterinários do IDAF. O evento foi encerrado com um lanche, proporcionando um momento de confraternização entre os participantes.

**Figura 42**

CACAU FEST 2024

A Cacau Fest 2024 ocorreu de 16 a 18 de outubro no Shopping Pátio Mix, em Linhares/ES, organizada pela Associação dos Cacaucultores do Espírito Santo em colaboração com diversas instituições, incluindo a Fundação Renova e o Governo do Estado. O evento teve como principal objetivo promover a integração entre produtores, comerciantes e consumidores do cacau e seus derivados, além de fortalecer a cultura do cacau na região sudeste do Brasil. A presença do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) foi significativa, com um estande que ofereceu atividades diversificadas, refletindo a missão do Idaf de comunicar temas agrícolas de forma interativa.



Figura 43

Temática do Evento

O estande do Idaf foi decorado com painéis que destacavam a importância do cacau linharenses e os trabalhadores dessa cadeia produtiva. Um dos principais assuntos abordados foi a campanha de prevenção à monilíase do cacaueiro, uma doença que representa um risco para a região. A ampliação do espaço do estande permitiu uma melhor organização, com diferentes nichos dedicados a jogos interativos, informações sobre a monilíase, e um balcão de apoio para orientar os visitantes. A interação com o público foi facilitada por atividades lúdicas que ajudaram a disseminar informações importantes.

Jogo do Cacau

O "Jogo do Cacau" foi uma das inovações apresentadas no estande, permitindo que os visitantes interagissem com informações sobre o cacau e a monilíase de forma dinâmica. Adaptado de um projeto anterior, o jogo consistia em painéis interativos com janelas pivotantes, proporcionando curiosidades e jogos da memória que incentivavam o aprendizado enquanto os participantes se divertiam. Essa ferramenta educativa revelou-se versátil, permitindo futuras adaptações para outros temas abordados pelo Idaf.



Figura 44



Figura 45

Interação com o Público

Embora as expectativas iniciais sobre a presença do público não tenham sido atingidas nos primeiros dias, um aumento significativo foi observado no final do evento, especialmente na noite de sexta-feira e no sábado, quando cerca de 80 a 90 pessoas visitaram o estande. A interação com os visitantes foi enriquecida pelo uso do Jogo do Cacau e outros jogos relacionados a zoonoses, possibilitando discussões sobre a monilíase e promovendo o aprendizado através de atividades lúdicas. Os visitantes também receberam uma pasta do Projeto Idaf na Escola como brinde.

Equipe e Colaboração

A equipe do Idaf, composta por servidores da Gerência Local de Linhares e membros da Geduc, trabalhou em turnos intercalados para garantir um atendimento eficiente aos visitantes.

Todos os servidores, incluindo Rafael Braga de Oliveira, Jacildo Ruy e outros, contribuíram com suas habilidades, respondendo a perguntas e esclarecendo dúvidas sobre diversos assuntos relacionados à agricultura. A colaboração da equipe foi fundamental para o sucesso do estande e das atividades desenvolvidas durante o evento.

A participação do Idaf na Cacau Fest 2024 foi avaliada como uma representação institucional significativa, embora tenha havido oportunidades não totalmente exploradas devido a questões gerenciais. A ampliação do espaço inicialmente acordado trouxe tanto benefícios quanto desafios, exigindo adaptações na disposição das atividades. Apesar disso, o evento foi uma oportunidade valiosa para fortalecer a cultura do cacau e promover a educação sanitária entre produtores e consumidores.



Figura 46

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela Gerência de Educação Sanitária e Ambiental (Geduc) ao longo de 2024 refletiram o compromisso do Idaf com a conscientização e capacitação de diferentes públicos em temas essenciais para a defesa agropecuária e a sustentabilidade ambiental. Por meio de projetos educativos, como o *Idaf na Escola* e *Idaf na Universidade*, foi possível aproximar o Instituto das comunidades escolares e acadêmicas, promovendo a disseminação de conhecimentos técnicos e fortalecendo a formação de futuros profissionais que atuarão no setor agropecuário capixaba. A Geduc também realizou atividades educativas relevantes em eventos de grande impacto, como a Exposul, a Coabriel e a Cacau Fest, ampliando o alcance das ações de educação sanitária e ambiental.

O alcance das atividades desenvolvidas ao longo do ano demonstra a importância de iniciativas que priorizam a educação como ferramenta de transformação. Palestras, capacitações e eventos integrados contribuíram não apenas para a ampliação do conhecimento sobre temas como sanidade animal e vegetal, mas também para o diálogo entre o Idaf e os diversos setores da sociedade, incentivando práticas mais responsáveis e sustentáveis no campo e na cidade. Além disso, a Geduc buscou novas parcerias estratégicas, visando inovar e entregar ações educativas mais complexas e significativas, alinhadas às demandas do setor e às necessidades das comunidades atendidas.

Diante dos resultados positivos obtidos em 2024, a Geduc reafirma seu compromisso com a inovação e a expansão das ações educativas para o próximo ano. O fortalecimento das parcerias institucionais e o engajamento das comunidades serão fundamentais para enfrentar os desafios futuros, consolidando o papel do Idaf como agente promotor de uma agricultura sustentável, segura e alinhada às necessidades do Espírito Santo.